



PODPENSAR PODCAST: UMA FERRAMENTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E MEDIAÇÃO DE CONHECIMENTO NA UNEMAT - JUARA

GT 2: Educação e Comunicação

Relato de experiência

Gabriella Moura da Silva Bergamin (Docente no ensino Superior/UNEMAT/Juara/Mato Grosso)

gabriella.moura@unemat.br

Ariele Mazoti Crubelati MUSIALAK (Docente no ensino Superior/UNEMAT/Juara/Mato Grosso)

arielecrubelati@unemat.br

Francine Suélen Assis LEITE (Docente no ensino Superior/UNEMAT/Juara/Mato Grosso)

francine.leite@unemat.br

Rhafaela Rico Bertolino BERIULA (Docente no ensino Superior/UNEMAT/Juara/Mato Grosso)

rhafaela.rico@gmail.com

Mariana da Silva TOMADON (Docente no ensino Superior/UNEMAT/Juara/Mato Grosso)

mariana.tomadon@unemat.br

1 Introdução

O Podpensar Podcast é uma ação de extensão institucionalizada pelo curso de Pedagogia da UNEMAT, campus universitário de Juara, que busca abordar temas relevantes e necessários para a sociedade, a partir de diálogos com profissionais e pesquisadores/as. Neste ano de 2024 o podpensar podcast encontra-se em sua 5ª temporada, todas essas temporadas soma-se os anos anteriores desde o segundo semestre de 2022 quando foi lançado o primeiro episódio. A UNEMAT atendendo seu tripé de ensino, pesquisa e extensão tem a responsabilidade de dar esse tipo de retorno à sociedade, por isso, acreditamos que essa proposta se justifica por fomentar atividades que atendam os objetivos acadêmicos e também por criar relações com a comunidade externa a partir da divulgação dos podcasts dando visibilidade às ações da UNEMAT e promovendo qualidade de vida social.

Imagem 1 – Logo do “PodPensar Podcast”



Fonte: Autoria Própria (2024).

Realização



A ação de Extensão utiliza como prática um grupo de trabalho que seja colaborativo. Ao conceituar trabalho colaborativo, percebemos que trata-se de desenvolvimento de ações a partir da elaboração em conjunto, dialogando e, de maneira compartilhada, todos (as) os (as) participantes são responsáveis pelo que é produzido, promovido e também fazem parte das decisões sobre as futuras possibilidades de ações inovadoras. O trabalho em conjunto é organizado a partir de viabilidades e principalmente dos interesses em compartilhar (Parrilla, 1996, apud Arnaiz et al, 1999).

Nesse sentido, enquanto metodologia, a proposta dessa ação de Extensão é a participação de todos (as) de forma que experienciem e se sintam protagonistas das ações. Norwich e Daniels (1997, apud Damini, 2008), apresentam a riqueza dessa metodologia, pois, promove um engajamento ativo, onde os professores tentem a promoção de oportunidades de aprendizagem de qualidade, nível de tolerância, trocas de experiência e, conseqüentemente, aprendizagens. Essas posturas pro ativas e de trabalho compartilhado resultam na superação de limites e alternativas para o grupo.

O podensar Podcast, é uma ação que está pautada apenas nas gravações de áudio, sem haver a gravação de vídeo (embora façamos o registro por fotos de todo período de gravação). Há uma periodicidade tanto das gravações quanto dos lançamentos (publicação) e distribuição do episódio pelas plataformas de *streaming*, isso permite que semanalmente os/as ouvintes do Podcast acompanhe os novos diálogos. Isso também reforça o compromisso da equipe com a comunidade interna e externa fazendo valer os objetivos principais da extensão universitária.

Imagem 2 – Gravação do Primeiro Episódio



Fonte: Acervo das pesquisadoras (2022).

Frente a esse cenário, atividades que possibilitem diálogos, reflexões, conversas, informação e meios de divulgação diferenciados são necessárias no ambiente acadêmico. Ainda assim, o podcast é uma ferramenta que resgata a oralidade ao passo que instiga a criatividade e passou a ser uma rica ferramenta pedagógica, pois, um número significativo de pessoas se habituaram a ouvir podcasts. Segundo a pesquisa feita pela empresa Statistia realizada no ano de 2021, no Brasil o público que consome podcast cresceu 67% em 2019. A pesquisa ocorreu com uma amostra de 1.000 a 5.700 pessoas por país, e a Suécia ficou em primeiro lugar entre 54 países, com 47% dos entrevistados afirmando que ouviram pelo menos um podcast nos últimos 12 meses. Nesse mesmo ranqueamento temos a Irlanda e o Brasil com mais de 40% dos participantes que se entregam aos podcasts. O Brasil ficou então entre os países que mais ouvem podcast no mundo (Zandt, 2021).

Por muitas pessoas o podcast é uma mídia de nicho, ou seja, ouvida por um grupo específico de pessoas. Mas, as pesquisas mostram que o podcast vem crescendo e ganhando a atenção do público. De acordo com a PodPesquisa, um levantamento feito em 2018 sobre podcast desenvolvida pela Associação Brasileira de Podcaster (ABPOD) em parceria com a CBN, demonstra que diversidade de conteúdo e liberdade para ouvir como e onde quiser são os principais diferenciais da plataforma. (Pacete, 2018).

3 Discussão Teórica acerca da Ideia de “Podcasting”

Desde o final do século XX, com o advento da Internet, houve significativas mudanças no cenário social com avanços no setor de comunicação, colocando os indivíduos em um papel mais ativo, de maior participação da sociedade no processo de criação e distribuição de conteúdo. Essa mudança é marcante pois, até antes do surgimento da internet a geração e distribuição de conteúdo era restrito com os meios de comunicação de massa se restringiam aos jornais, periódicos, revistas e emissoras de rádio ou televisão que exigiam grandes investimentos financeiros. Com a acessibilidade cada vez mais democratizada do sistema em Rede houve uma maior geração e distribuição de conteúdo com fontes diversas. De acordo com Castells (1999, p.50-51)

(..) as novas tecnologias não são simples ferramentas a serem aplicadas, mas processos a serem desenvolvidos. Usuários e criadores podem tornar-se a mesma coisa. Desta forma, os usuários podem assumir o controle da tecnologia, como no caso da internet. Segue-se uma relação muito próxima entre os processos sociais de criação e manipulação de símbolos (a cultura da sociedade) e a capacidade de produzir e distribuir bens e serviços (forças produtivas). (Castells, 1999, p.50-51).



Com a Internet surge também incontáveis comunidades virtuais. Esses nichos, que se utilizam da internet como ferramenta, constituem organizações, pequenos grupos e até individualmente, se conectando por um ou vários tipos de relações, compartilhando valores e objetivos comuns e que geraram e continuam a gerar novos formatos de mídia como é o caso do *podcasting*, que de acordo com Primo (2005, p.17) “é um processo mediático que emerge a partir da publicação de arquivos áudio na Internet”. As mídias produzidas por esses tipos de ferramentas têm a possibilidade de fazer chegar mais rápido, informações e assuntos emergentes a sociedade. Nós entendendo enquanto seres sociais que são reflexo de seu tempo, de acordo com Castells (2005), a produção das mídias está diretamente ligada aos diferentes modos de apropriação social aos quais as pessoas estão sujeitas. A internet possibilitou o crescimento no número de consumidores e potencializou a possibilidade de emissão de informação pelos usuários, permitindo que produzam seus próprios conteúdo. A grande inovação que o *Podcasting* propõe segundo Medeiros (2005, p. 5) é o, “Poder de emissão na mão do ouvinte. Com isso, não existe mais uma produção de conteúdo centralizado nas mãos de uma mídia. Cada usuário produz seu conteúdo descentralizadamente, disponibilizando-o na rede da melhor maneira que lhe convier”.

Com o crescente número de pessoas que consomem podcasts essa ferramenta é mais um forte potencial para chegar as pessoas assuntos importantes e de interesse pessoal. Como seres imerso em uma sociedade globalizada e que está em constante transformação, é preciso trazer para a realidade acadêmica essas ferramentas que fazem parte diariamente da vida das pessoas. Utilizar novas tecnologias a serviço da universidade faz com que a comunidade acadêmica se aproxime mais dos assuntos emergentes e consequentemente das ações da própria universidade. Como assevera Junior e Coutinho (2007, p. 1) “Num mundo globalizado onde o tempo é escasso, o podcast surge como uma tecnologia alternativa extremamente potente para ser utilizada ao serviço do processo de ensino e aprendizagem”. Ao pensar a educação, é possível entender que o Podcasts é uma maneira possível de fazer/compartilhar informação e educação.

Na era da informação e das várias formas de chegar informações as pessoas, o *podcasting* vinculada a universidade, apresenta um leque de assuntos que movimentam não só a comunidade acadêmica, mas também a comunidade externa. Para as pesquisadoras Moura e Carvalho (2006, p. 1), as mídias digitais, vieram para somar no que diz a comunicação, informação, mas também na educação, pois “A tecnologia *podcasting* está a modificar a forma como se ensina e como se aprende na era da Sociedade de Informação.” Essa é uma nova

proposta que pode ser utilizada em favor da educação, o que nos permite fazer o uso dessa ferramenta para ensinar e aprender.

8 Considerações finais

O PodPensar Podcast, como ação de extensão institucional da UNEMAT, iniciada no segundo semestre de 2022, destaca-se como uma ferramenta inovadora e estratégica para promover a integração entre a universidade e a comunidade. A partir do uso da mídia digital, o podcast proporciona um espaço de diálogos críticos e construtivos, abordando temas sociais relevantes com profissionais e pesquisadores, fortalecendo o compromisso da instituição com o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Ao resgatar a oralidade e utilizar-se das novas tecnologias de comunicação, o podcast se posiciona como uma importante ferramenta pedagógica e de disseminação de conhecimento. Com a crescente popularidade dos podcasts, especialmente no Brasil, o PodPensar explora um meio que não apenas amplia o alcance das ações universitárias, mas também contribui para uma educação mais dinâmica e inclusiva. Além disso o podcast como meio de comunicação acadêmica aponta para seu potencial de transformação no cenário educacional contemporâneo, tornando o processo de ensino aprendizagem mais acessível e democrático.

Diante disso, acreditamos que o PodPensar Podcast contribui e continuará a contribuir com a sociedade, fortalecendo o papel da UNEMAT como promotora de conhecimento e transformação social. A universidade impulsionadora de transformações sociais deve estar alinhada às preocupações e fragilidades latentes de sua comunidade.

Referências

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade Em Rede Do Conhecimento À Ação Política**. Lisboa: Centro Cultural de Belém, 2005.

_____. **A Sociedade em Rede - A era da informação**: economia, sociedade e cultura, Vol. 1, 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DAMIANI, Magda Floriana. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios. **Revista Educar**, Curitiba, n. 31, p. 213-230, 2008. Editora UFPR.

JUNIOR, João B. Bottentuit. COUTINHO, Clara Pereira. **Podcast em Educação: um Contributo para o Estado da Arte**. 2007. Disponível em <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/7094>, Acesso em 18 de setembro de 2024.



SemiEdu 2024

FORMAÇÃO DE PROFESSORES
EM FOCO: DESAFIOS E
PERSPECTIVAS

MOURA, Adelina M. Carreiro. CARVALHO, Ana A. Amorim. **Podcast: uma ferramenta para usar dentro e fora da sala de aula.** 2006. Disponível em https://www.inf.ufpr.br/alex/ARTIGOS_MOBILIDADE/Moura_Carvalho_2006_resumido.pdf Acesso em 25 de setembro de 2024.

PACETE, Luiz Gustavo. **O perfil da audiência de podcasts no Brasil.** 2018. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/home/midia/2018/10/23/o-perfil-da-audiencia-de-podcasts-no-brasil.html>. Acesso em 20 de setembro de 2024.

PARRILLA, A.; DANIELS, H. **Criação e desenvolvimento de grupos de apoio para professores.** São Paulo: Loyola, 2004.

PRIMO, Alex. **Para além da emissão sonora: as interações no podcasting.** *Intertexto*, Porto Alegre, 2005. Disponível em <http://www.ufrgs.br/limc/PDFs/podcasting.pdf> Acesso em 07 de junho de 2024.

ZANDT, Florian. **Onde os podcasts são mais populares.** 2021 Disponível em: <https://www.statista.com/chart/25847/percentage-of-podcast-listeners-around-the-world/>. Acesso em 26 de setembro de 2024.

Realização

